

TakaB - Universo 25

```
tom:
Intro: C B7 Em G7
Outra noite tão fria
E tudo que eu queria
Era lembrar
G7
Lembrar do mal que fiz
E mesmo assim eu ria
Olha só, quem diria?
Amanheceu
O que eu fui morreu
Fu
Cresci no meio de loucos ingratos
Fracos
Claro que eu queria ser sensato
Fato
Nunca consegui ser relocado
Chato
Sempre me senti tão deslocado
Intrigante como longe sempre é perto de algum fato
Não concreto mostra meu destino incerto
E eu concentro meu completo pra provar que ser discreto
Vale mais do que brilhar sozinho nesse teu deserto
E eu sabia bem
Oue sorria bem
Não fazia bem
Mas sofria sem
Cortesia, sem
Amor, ria sem
Ter do que
Por que eu ria?
Falta-me coragem ou falta a ti percepção?
Falta-me o medo ou sobra determinação?
Fraco meu enredo mas o conto é de vazão
Do meu sangue quente que escorre pelo chão
Me chamam de louco por crer na desilusão
Me chamam de fraco por sofrer com coração
Então aceitei que sou de tudo a união
```

```
Sou tudo, mudo, mundo, louco, são
Poucos vão me ver
Muitos vão ouvir
Quem vai entender?
Quem vai desistir?
Quantos vão saber?
Quantos vão sumir?
Quando eu vou subir?
Quando eu vou subir?
Quando eu vou
Cair no túmulo de luz
Sem um caixão, um nome, um elo ou uma cruz
Quando eu vou
Viver de utopia
Mostrar que mesmo longe de ser bom eu pude ser o que queria
E esses ratos
Tão imaginando
Que eu não tô sabendo nem lidar
Com esses marcos
Já não tão ligando
Se vou desistir ou revoltar
Eu vi
                   В7
O medo se espalhando
Vivi
O pouco que restou de vida aqui
Sorri
Ao ver vocês chorando
E olha aqui
Olha se eu tô brincando
Somos ódio, sangue, força
Pretensão, proteção da faca e forca
Retenção de distúrbios, loucos, loucas
União da escória, poucos, poucas
Um espelho do mundo isso sinto
E antes complexado que sucinto
E seguimos um fim no nosso ciclo
Ratos do universo 25
```

O medo faz bem Falta-me coragem ou falta a ti percepção? É ele que nos mantém Falta-me o medo ou sobra determinação? Em Mas na terra onde o medo reina, livre Fraco meu enredo mas o conto é de vazão Quem teima? Quem sobrevive? Do meu sangue quente que escorre pelo chão [Pré-Refrão] C B7 Em G7 Me chamam de louco por crer na desilusão C B7 Em G7 Me chamam de fraco por sofrer com coração Falta-me coragem ou falta a ti percepção? Então aceitei que sou de tudo a união Falta-me o medo ou sobra determinação? Sou tudo, mudo, mundo, louco, são Fraco meu enredo mas o conto é de vazão Poucos vão me ver Do meu sangue quente que escorre pelo chão Muitos vão ouvir Me chamam de louco por crer na desilusão Quem vai entender? Me chamam de fraco por sofrer com coração Quem vai desistir? (Quem vai?) Então aceitei que sou de tudo a união Quantos vão saber? Sou tudo, mudo, mundo, louco, são Quantos vão sumir? Poucos vão me ver Quando eu vou subir? Muitos vão ouvir Quando eu vou subir? Quem vai entender? Quando eu vou Quem vai desistir? Cair no túmulo de luz Quantos vão saber? Sem um caixão, um nome, um elo ou uma cruz Quantos vão sumir? G7 Quando eu vou Quando eu vou subir? Quando eu vou subir? Viver de utopia Mostrar que mesmo longe de ser bom eu pude ser o que queria Quando eu vou Cair no túmulo de luz As vezes não é preciso temor B7 Sem um caixão, um nome, um elo ou uma cruz B7 É preciso amor Quando eu vou E o calor provido Viver de utopia G7 Fará sentido Mostrar que mesmo longe de ser bom eu pude ser o que queria Na hora em que a flora virar cinzas e você viver escondido [Final] C B7 Em G7 C B7 Em G7

Acordes

